

MILHO – 09/07/2018 a 13/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	13,00	19,74	18,59	43,00%	-5,83%
Londrina/PR	R\$/60Kg	18,74	29,90	29,32	56,46%	-1,94%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	21,00	33,00	33,00	57,14%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	22,50	32,25	33,00	46,67%	2,33%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	22,00	32,50	30,00	36,36%	-7,69%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	28,88	38,38	38,13	32,03%	-0,65%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	28,30	38,00	37,00	30,74%	-2,63%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	32,00	46,00	47,50	48,44%	3,26%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	148,51	135,23	132,52	-10,77%	-2,00%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	151,40	160,60	156,80	3,57%	-2,37%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	37,61	45,72	45,41	20,72%	-0,69%
Importação - ARG	R\$/60Kg	33,52	45,08	43,66	30,23%	-3,16%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	27,02	37,28	36,21	34,04%	-2,86%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	26,81	36,18	36,64	36,69%	1,27%
Dólar	R\$/US\$	3,23	3,90	3,86	19,47%	-1,19%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

As pressões baixistas sobre as cotações de milho na Bolsa de Chicago foram fortemente influenciadas pela disputa comercial entre Estados Unidos e China, sobretudo após o anúncio do governo Trump de uma nova taxaço de 10% sobre produtos chineses.

Além disso, as boas condições das lavouras de milho no Meio oeste dos Estados Unidos, favoreceu o movimento baixista, tendo apenas um dia de alta durante a semana (12/07), onde a cotação saiu de US\$ 3,31 para 3,36/bu (US\$ 130,38 para 132,43/ton) devido ao relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês) que, apesar de ter elevado a estimativa de produção, a para aumentou a projeção de /exportação de milho da safra 2017/18 para 60,96 milhões de toneladas, sendo este um volume recorde de exportação.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

Mercado com pouca liquidez nesta semana. O produto adquirido antecipadamente tem sido entregue, mas ainda em ritmo lento.

A Secretaria de Comércio Exterior – Secex informa um acumulado do mês de julho de 187,0 mil toneladas apenas. As incertezas em relação aos fretes continuam gerando impasses em novas negociações e na movimentação das cargas já negociadas.

Com a colheita avançando e a comercialização lenta, os preços começam a ser pressionados, apesar da Conab indicar uma produção de 82,9 milhões de toneladas.

No atual contexto de transporte de cargas, o dado de exportação foi revisto para baixo, saindo de 32,0 para 30,0 milhões de toneladas, visto que ainda se leva em consideração do volume do grão negociado antecipadamente, antes da greve dos caminhoneiros.

Apesar do dólar ainda elevado, as cotações do milho em Chicago pesaram sobre a paridade de exportação, o que pressiona ainda mais as cotações internas do milho nas principais praças produtoras.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os line ups de milho indicam um volume para o mês de julho de 2,05 milhões de toneladas, volume este abaixo do que foi realizado em julho de 2017. Contudo, o ritmo de embarques nas duas primeiras semanas do mês segue bem abaixo do esperado com 18,7 mil toneladas dia, ou seja, esta situação tem que mudar rapidamente para que se atinja o volume de embarques previsto nos line ups.